

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2019

(Da Sra. LEANDRE)

Requer a realização de audiência pública para apresentação do relatório “Bem-estar e privações múltiplas na infância e na adolescência no Brasil”, elaborado pela Unicef, e discussão acerca da pobreza infantil multidimensional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, III e art. 255 do Regimento Interno da Câmara, ouvido o Plenário, que seja realizada reunião de audiência pública para apresentação do relatório “Bem-estar e privações múltiplas na infância e na adolescência no Brasil”, elaborado pela Unicef, e discussão acerca da pobreza infantil multidimensional:

- Representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil;
- Fundadora da Associação Saúde Criança, Dra. Vera Cordeiro.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), “a pobreza infantil tem múltiplas dimensões, além da material e da monetária. Resulta

da inter-relação de privações, exclusão e vulnerabilidade que afetam a infância e adolescência e impedem o bem-estar nessas fases de vida.”¹.

Por dimensões não-monetárias, entende-se: educação; informação; proteção contra o trabalho infantil; água, saneamento; moradia, dentre outras.

Para avaliar essas dimensões sob a perspectiva da infância e da adolescência, o Unicef elaborou um relatório, com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, em que examina detalhadamente cada uma dessas dimensões. Os resultados foram obtidos depois de calculada a taxa de incidência de pobreza na infância e a taxa de incidência ajustada pelo número de privações que cada criança e cada adolescente enfrentam no Brasil.

Dentre os dados apresentados, há a identificação de que mais de 2,8 milhões crianças e adolescentes estão fora da escola. Além disso, 11 milhões de crianças e adolescentes (duas em cada dez) vivem em domicílios que dispõem apenas de uma fossa rudimentar, uma vala ou esgoto sem tratamento. Destas crianças com privação de saneamento, 70% são crianças negras.

Esses são apenas alguns dos alarmantes dados apresentados no relatório no Unicef. Por isso, a meu ver, considerando as competências temáticas da Comissão de Seguridade Social e Família desta Casa, é oportuno e necessário que tal relatório seja de conhecimento do colegiado.

No entanto, mais do que tomar conhecimento dos números, também consideramos importante conhecer experiências positivas que observem a pobreza sob o viés multidimensional e apresentem soluções para reduzi-las.

Para isso, sugerimos o convite à Dra. Vera Cordeiro, fundadora da Associação Saúde Criança, para que possa debater o tema a partir da experiência prática proporcionada a partir da metodologia inovadora aplicada por aquela associação na cidade do Rio de Janeiro.

¹ UNICEF. Bem-estar e privações múltiplas na infância e na adolescência no Brasil, 2018.

Certos de contar com o apoio dos nobres pares, solicito a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, 17 de junho de 2019.

Deputada LEANDRE
(PV-PR)